



Beleza

CENTRO SUL



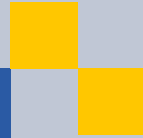
QUERO IMÓVEL BH



**A HISTÓRIA DOS
BAIRROS DA REGIÃO
CENTRO-SUL DE BH!**



Introdução



Belo Horizonte, a capital planejada de Minas Gerais, nasceu de uma visão ousada: transformar o pequeno arraial de Curral del-Rei em uma metrópole moderna e vibrante. Desde a sua fundação em 1897, a cidade cresceu e se transformou, moldando suas paisagens e bairros ao longo do tempo.

Entre todas as suas regiões, a Centro-Sul destaca-se como um símbolo do progresso e do refinamento.

Este livro narra a evolução dessa área tão emblemática, onde o desenvolvimento urbano encontrou o equilíbrio com a beleza natural, criando um ambiente que hoje é sinônimo de qualidade de vida. Desde as primeiras habitações simples até as luxuosas mansões, cada bairro conta uma parte da história de Belo Horizonte, revelando como essa região se tornou um dos locais mais desejados para se viver.

Aqui, comércio e natureza coexistem harmoniosamente, e as ruas, antes cheias de poeira e sonhos, agora abrigam uma vibrante vida urbana. Através dessas páginas, embarcamos em uma viagem pelo tempo, explorando os motivos que fazem da Centro-Sul o coração pulsante e sofisticado da cidade.

Aline Pottier
Diretora Comercial
Comercial BH



SUMÁRIO



Capítulo I: A cidade que nasceu dos sonhos	1
Capítulo II: A alma dos bairros	2
Capítulo III: Dos sonhos aos morros	3
Capítulo IV: A importância dos bairros desde a construção	4
Capítulo IV: Das cafueas às mansões - A transformação do Centro Sul	5
<u>LOURDES</u>	6
<u>SAVASSI</u>	7
FUNCIONÁRIOS	9
SERRA	11
SANTO AGOSTINHO	12
BELVEDERE	13
ANCHIETA	14
MANGABEIRAS	15
CIDADE JARDIM	18



Capítulo I: A Cidade que nasceu dos sonhos

Belo Horizonte não é uma cidade como muitas outras. Não surgiu do acaso ou da mera ocupação de um território por colonos ou aventureiros. Nasceu de um sonho — um sonho projetado sobre um papel, esboçado com linhas retas e curvas suaves, pensado para se erguer majestosamente no coração de **Minas Gerais**.

Em 1897, quando **Belo Horizonte** foi oficialmente inaugurada, ela carregava essa singularidade: uma cidade desenhada antes de ser habitada, uma obra-prima de planejamento urbano. Havia uma grande expectativa de que a cidade se moldasse ao rigoroso traçado concebido pelas autoridades públicas. No entanto, como muitas das melhores histórias, essa cidade tomou um rumo próprio.

Ao longo dos anos, a cidade foi crescendo e se transformando, como uma árvore que lança raízes para além dos limites do jardim que lhe foi destinado. A **Belo Horizonte** de hoje, com sua diversidade e charme peculiar, pouco lembra a cidade meticulosamente planejada há mais de um século.



Vista noturna da cidade de Belo Horizonte (MG), Brasil. Fotografia de PedroDarte.

Entretanto, a realidade não seguiu os planos exatamente como foram traçados. As colônias e as seções urbanas começaram a se encher de vida, pessoas chegaram de todos os cantos, trazendo consigo suas histórias, culturas e tradições. Foi então que os bairros começaram a se formar, cada um com uma identidade única, às vezes mantendo o nome oficial da colônia ou da seção de origem.



Planta do planejamento de Belo Horizonte, feita por Aarão Reis. Arquivo Público BH.

Quando **Aarão Reis, engenheiro e visionário**, traçou o plano para a nova capital de Minas Gerais, Belo Horizonte foi concebida como uma cidade moderna e audaciosa, inspirada nas grandiosas Paris e Washington. Inaugurada em 12 de dezembro de 1897, a cidade já nascia com o selo de modernidade, mas, ao analisar o mapa original, percebemos que muitos dos sonhos de Reis ficaram apenas no papel. A BH que não se concretizou guarda fascinantes curiosidades.

Erguida sobre o antigo **arraial Curral del-Rei**, Belo Horizonte tinha a missão de simbolizar a força da recém-nascida República, em contraste com o colonialismo de Ouro Preto. Reis imaginou avenidas largas e grandiosas, espaços que integrassem natureza e arquitetura imponente. No entanto, a realidade nem sempre acompanhou essa visão. O prédio da prefeitura, idealizado para se erguer diante da Praça Raul Soares, jamais saiu do chão, assim como a igreja planejada para o outro lado da praça – ambos vítimas da escassez de recursos.

A grandiosa catedral, que deveria dominar a paisagem na esquina da atual Avenida do Contorno com a Afonso Pena, também nunca foi construída. Suas fundações foram feitas, mas a falta de verba impediu que as paredes ganhassem forma. No lugar, surgiu a Praça Milton Campos, enquanto um simples cruzeiro de madeira marcou o nascimento do bairro Cruzeiro.

Outros sonhos, como o hipódromo no Bairro Prado e um vasto Parque Municipal, também não se concretizaram. O hipódromo foi substituído por instalações da Polícia Militar, e o parque, que deveria se estender até o Bairro Floresta, encolheu drasticamente. No entanto, mesmo sem se realizar como imaginado, o parque ainda é um dos principais cartões-postais da cidade.

A cidade sonhada por Aarão Reis também previa praças majestosas, como a Praça da República, onde deveriam ser erguidos o Congresso e o Palácio da Justiça. Mas, ao longo do tempo, essas áreas deram lugar a outras construções, e os projetos foram esquecidos.

Os nomes de muitos bairros, ruas e praças também mudaram ao longo do tempo. A própria cidade, inicialmente batizada como Cidade de Minas, ganhou o nome Belo Horizonte em 1901, simbolizando uma nova era para a capital que, embora não tenha visto todos os sonhos de Aarão Reis realizados, se tornou uma metrópole viva e pulsante, cheia de histórias e segredos a serem descobertos.



Por-do-sol no mirante do Parque Mangabeiras.
Fotografia de Nêssa Florêncio.

Capítulo II: A alma dos bairros

Os nomes dos bairros de Belo Horizonte são o que revelam a alma da cidade. Eles contam histórias de devoção, de antigos proprietários de terras, de fazendas outrora prósperas, de estabelecimentos que marcaram época. Esses nomes não são apenas palavras, mas sim reflexos das características físicas ou culturais dos locais. E assim, surgem bairros como Carmo, Mangabeiras, Cruzeiro, Santo Agostinho, e Savassi, cada um com sua própria personalidade.

A **Savassi**, por exemplo, não foi apenas um bairro; foi um ponto de encontro, uma explosão de cultura e criatividade que se irradiou por toda a cidade. Ali, entre as esquinas movimentadas e cafés aconchegantes, escritores, músicos e sonhadores de todas as partes encontraram seu lugar ao sol. É na Praça da Savassi que a vida acontece — onde as pessoas se encontram, ideias são trocadas e a cidade pulsa em um ritmo próprio.

Já o bairro de **Lourdes** é como um pedaço da Europa encravado em Belo Horizonte. Suas ruas arborizadas, ladeadas por casas e prédios elegantes, são testemunhas de uma história de sofisticação e luxo. No centro de tudo, a Basílica de Nossa Senhora de Lourdes ergue-se imponente, um farol para os fiéis e um marco para todos os que ali vivem.

FAUSTINO
DESINSETIZAÇÃO

**PROTEGENDO LARES,
ELIMINANDO PRAGAS**

25 anos de experiência

www.grandesite.com.br

O MELHOR PARA O SEU CARRO



- Suspensões
- Elétrica
- Pneus
- Freios
- Acessórios
- Peças



(12) 3456-7890

**QUALIDADE E
SEGURANÇA
NOS PNEUS**



Rua alegre, 123 - Cidade brasileira

Capítulo III: Dos sonhos aos morros

Na vastidão de Belo Horizonte, a jornada pelo tempo nos leva a explorar as primeiras áreas habitadas da cidade. O Centro, Funcionários, e as regiões da Savassi e de Nossa Senhora da Boa Viagem foram os berços da nova capital mineira, cuidadosamente delimitadas dentro da icônica Avenida do Contorno. Desde o nascimento de Belo Horizonte, esses bairros receberam os cuidados e atenções do progresso, com serviços de água, iluminação e transporte. Assim, tornou-se a região da cidade onde a vida florescia.

Na alvorada de 1910, a cidade vibrava com a inauguração da Viação Elétrica, a agência central de bondes na esquina da Avenida Afonso Pena com a Rua da Bahia. O que hoje é o **Mercado das Flores** era então um marco do movimento urbano, com seus bares, cafés e cinemas repletos de vida. Desde o início, o Centro pulsava com o comércio e a efervescência das ideias, servindo de palco para encontros, discussões e diversões — uma tradição que continua a ecoar nas ruas até hoje.

Entre 1900 e 1930, o Centro testemunhou uma revolução urbana, com as proximidades da Viação Elétrica e o Bairro do Comércio, na atual rodoviária, crescendo e se transformando. Nos anos 1940 e 1950, o horizonte do Centro foi redesenhado com a construção de arranha-céus que substituíram os antigos edifícios, refletindo a modernidade que abraçava a cidade. Com o passar dos anos, a população da cidade passou a procurar novos centros de lazer e consumo, deixando para trás o glamour do Centro, que se adaptou a uma vida mais popular, mas sempre vibrante.



Lourdes

A HISTÓRIA DO BAIRRO LOURDES

No coração de Belo Horizonte, o bairro de **Lourdes** se destaca como um símbolo de elegância e tradição, mas sua história revela um passado bem diferente do que se vê hoje. No início do século XX, as ruas que hoje abrigam imóveis de alto padrão eram cenário de modestas moradias, conhecidas como "cafusas", que se alinhavam ao longo do córrego do Leitão (por isso mesmo o bairro era chamado da Favela do Leitão), até então um riacho exposto e sem canalização. As famílias mais humildes se abrigavam ali, sem condições de viver nos bairros centrais, como Centro e Funcionários, que já eram sinônimos de riqueza.

A virada começou quando o **Palácio da Liberdade**, centro do poder de Minas Gerais, foi construído próximo à igreja de Nossa Senhora de Lourdes, marco inicial do bairro. Determinados a elevar **Lourdes** ao patamar dos bairros nobres, as autoridades removeram as famílias pobres, transferindo-as para o que viria a ser o **Barro Preto**. Com a canalização do córrego, Lourdes começou a se transformar, e surgiram os primeiros casarões de estilo eclético e neoclássico, refletindo o gosto refinado da época.

Logo, Lourdes se tornou o endereço de políticos influentes e de instituições renomadas, como a Escola Estadual Governador Milton Campos, a famosa **Estadual Central**.

Hoje, o bairro de Lourdes é uma fusão encantadora de tradição e modernidade. A praça João Luiz Alves, carinhosamente chamada de **Marília de Dirceu**, é um exemplo perfeito dessa harmonia. Inaugurada por JK, a praça se tornou um dos cartões-postais do bairro, com sua beleza cuidada zelosamente pela comunidade local.



Basílica Nossa Senhora de Lourdes em Belo Horizonte.
Fotografia de Claiton Conto.

O bairro de Lourdes começou a ser ocupado no início do século XX, sendo inicialmente uma área residencial de classe alta. Uma das primeiras construções importantes foi a **Basílica de Nossa Senhora de Lourdes**, inaugurada em 1923, que deu nome ao bairro.

A Basílica de Lourdes é um marco histórico e religioso que influenciou o desenvolvimento do bairro. Por décadas, foi um ponto de peregrinação e celebrações religiosas importantes.

VAMOS FALAR DOS MELHORES LUGARES DO BAIRRO?

POINT DO BAIRRO: A Praça Marília de Dirceu é um local popular onde as pessoas se reúnem para passear e frequentar os restaurantes e bares ao redor.

CARACTERÍSTICAS MARCANTES: Lourdes é conhecido por seu ambiente sofisticado, com diversas lojas de luxo, boutiques e uma variedade de restaurantes requintados.

CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA: Bairro nobre, considerado um dos mais caros e elegantes de Belo Horizonte.

Lourdes



ORIGEM DO NOME: Relaciona-se com a Igreja de Lourdes, cuja construção foi finalizada em 1923.

OUTROS NOMES: Favela do Leitão

ORIGEM DO BAIRRO: Situado nas seções urbanas 4ª, 10ª e 11ª, o bairro teve uma ocupação inicial de perfil mais precário. Ali se constituiu a Favela do Leitão, às margens do córrego de mesmo nome. Removida na década de 1920, devido às obras de canalização do córrego, deu lugar a um bairro de casas elegantes, que se formou a partir de então.

REFERÊNCIAS URBANAS DO PRESENTE: Minas Tênis Clube

REFERÊNCIAS URBANAS DO PASSADO: Basílica de Lourdes



Facha do Minas Tênis Clube em Belo Horizonte.
Fotografia de Eugênio Hansen.

DELICIA DE AÇAÍ

Monte do
seu jeito!



ENTREGAMOS
(12) 3456-7890

O QUE LOURDES TEM A OFERECER?

Lourdes, um dos bairros mais charmosos e pulsantes de Belo Horizonte, é um verdadeiro refúgio onde a vida cotidiana se entrelaça com o luxo e a sofisticação. Aqui, cada esquina parece contar uma história de bem-estar e conveniência. Suas ruas arborizadas abrigam uma infraestrutura que cuida de cada detalhe do dia a dia dos moradores. Escolas renomadas, hospitais de excelência, bancos, supermercados e farmácias pontilham o bairro, garantindo que nada falte àqueles que têm a sorte de chamá-lo de lar.

Mas **Lourdes** é muito mais que praticidade; é um coração cultural e gastronômico que bate com força. Seus museus, teatros, cinemas e galerias de arte oferecem um banquete para os sentidos, alimentando almas curiosas e sedentas por experiências. Para os amantes da boa mesa, o bairro é um paraíso de sabores, onde bares aconchegantes, restaurantes requintados, cafés charmosos, pizzarias e sorveterias desfilam uma infinidade de opções que agradam desde os paladares mais simples até os mais exigentes.

E para quem busca um encontro com a natureza e momentos de paz em meio à agitação da cidade, Lourdes oferece recantos verdes de rara beleza. O **Parque Municipal Américo Renné Giannetti** e a charmosa **Praça Marília de Dirceu** são verdadeiros oásis, onde o tempo parece desacelerar, convidando à contemplação e ao relaxamento. Em **Lourdes**, viver é um ato de celebração, onde cada instante é enriquecido pela mistura perfeita de modernidade, cultura e um profundo apreço pela qualidade de vida.

FRETE GRÁTIS
Produtos com até 50% de desconto
Entrega rápida e compra segura!

The banner features a bright orange background with blue paw prints. At the bottom, four animals (two cats and two dogs) are peeking over a dark blue horizontal bar.



“Lourdes sempre foi pra mim assim, uma benção. Quando eu comprei meu apartamento aqui, eu já sabia do valor que era morar neste bairro encantador. E além de lindo, esse bairro é seguro, você encontra tudo o que precisa. E as pessoas que moram aqui são muito educadas.”

Sr. Felipe

morador desde 2003

Apesar de alguns desafios, Lourdes é um ícone de qualidade de vida em Belo Horizonte. Com o mais alto **IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)** da cidade, o bairro reflete a essência do que a capital mineira tem de melhor: uma mistura única de história, cultura e bem-estar. A **paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, elevada à Basílica Menor em 1958, é um testemunho da riqueza arquitetônica e espiritual que ainda define a região. Em cada esquina, Lourdes narra uma história de transformação, onde o passado e o presente se unem para criar um futuro ainda mais brilhante.

QUERO IMÓVEL BH

Saiba quais os **Direitos trabalhistas** garantidos pela CLT

ARRASTA PRO LADO

MARCELA AMARAL ADVOCACIA

PICANHA
na brasa!

DESPIERTE O SEU PALADAR COM NOSSO CHURRASCO IRRESISTIVEL SUCULENÇA E SABOR EM CADA PEDAÇO.

BORCELLE CHURRASCARIA | ENTRE EM CONTATO | 3456-7890